

2022

XXX Encontro de Jovens Pesquisadores

e XII Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



UCS A UCS É PRA QUEM BUSCA INOVAR O FUTURO!

PÓS-HISTÓRIA E BIOPOLÍTICA

Voluntário

EPPC

Autores: Gabriel Conci da Silva, André Brayner de Farias

UCS
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

INTRODUÇÃO

Ao observar a sociedade globalizada do século XXI por meio dos conceitos de Pós-história de Vilém Flusser e Biopolítica de Michel Foucault, criamos um contexto cruzado sobre o programa do controle biopolítico da população. Com foco no problema da objetificação da vida, analisado tanto pela genealogia de Foucault quanto pela pós-história de Flusser, estudamos de que maneira a contemporaneidade vem sendo marcada pela lógica tecnoimagética do aparelhamento pós-histórico (sociedade telemática), de maneira a assegurar uma governabilidade baseada na vigilância social de sujeitos disciplinados, ou seja, formatados pela docilidade e utilidade (panoptismo).

METODOLOGIA

A pesquisa tem suas bases na análise e interpretação dos escritos de Michel Foucault e Vilém Flusser. Organizando-se por meio de um cronograma de encontros onde são trazidas à luz as impressões adquiridas após análise textual das obras *Pós-história: vinte instantâneos e um modo de usar* (FLUSSER, 1983), *Filosofia da Caixa Preta* (FLUSSER, 1983), *Vigiar e Punir* (FOUCAULT, 1975) e *Nascimento da Biopolítica* (FOUCAULT, 1978-1979), criamos intersecções entre os autores para fundamentar a pesquisa. Além destes, são estudados textos com foco em filosofia política, pós-colonialismo e ética para sedimentar a base teórica subsidiária para as leituras principais. Após o cruzamento das informações que constituem nossa fundamentação teórica, o foco da pesquisa se torna a produção de artigo com a finalidade de mostrar a fecundidade filosófica e crítica do diálogo pretendido entre biopolítica e pós-história. A produção textual é realizada com ancoragem nos encontros anteriormente mencionados, nestes são monitorados o andamento da escrita e a qualidade do material para posterior publicação.

RESULTADOS

A análise dos textos de Flusser e Foucault proporcionam uma visão clínica das relações entre Estado e sociedade bem como permitem uma compreensão crítica das relações interpessoais que compõem essa dinâmica. O ponto de intersecção entre ambos os autores ocorre quando percebemos o interesse no assujeitamento que as relações de poder engendram no cotidiano atual. Os problemas de governança e de lógica Estatal apresentados por Foucault se entrelaçam com as visões de um mundo conectado e aparelhado que Flusser bem soube descrever.

A sociedade massificada e despolitizada é fruto de um longo e lento processo histórico onde as relações de poder foram forjando modelos normatizados de vida e onde, analisando a evolução do nosso modo preferencial de comunicação, passamos a privilegiar as imagens técnicas produzidas

RESULTADOS

por aparelhos (caixa-preta) em detrimento da escrita, o que tem nos levado a restringir ou condicionar nossa liberdade ético-política.

Trata-se de problema histórico, que se torna, por consequência, problema social: a massificação cultural do ocidente proporciona por meio do controle biopolítico uma crise de reconhecimento (fracasso ético e político). Tal situação é visível na análise i. da saúde e da medicina: médicos tratam seus pacientes como objetos e pacientes idolatram seus doutores; ii. da comunicação: comunicadores transmitem mensagens a procura de *feedback*, reduzindo seus interlocutores à opinião pública.

A sociedade contemporânea é o resultado de um duplo processo: o esgotamento de seu sentido histórico manifestado pela emergência das tecnoimagens pós-históricas e a normatização biopolítica, onde as relações de poder produzem corpos disciplinados e vida sob controle.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados parciais apontam que a solidão e a adoração aos novos ídolos, interpostos por meio do controle programático, são o resultado do processo moderno de individualização-assujeitamento que, paradoxalmente, é também o efeito da sociedade globalizada e da hiper-comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir: nascimento da prisão*; Trad. Raquel Ramallete, Rio de Janeiro, Vozes, 2014

FOUCAULT, Michel. *Nascimento da Biopolítica*; Trad. Eduardo Brandão, São Paulo, Livraria Marcos Fontes Editora, 2008

FLUSSER, Vilém. *Pós-história: vinte instantâneos e um modo de usar*; É Realizações, 2019

FLUSSER, Vilém. *Towards a Philosophy of Photography*; Trad. Anthony Mathews, Bell & Bain, 2021

APOIO: UCS

